

## **APLICABILIDADE DE PREBIÓTICOS E PROBIÓTICOS NA MICROBIOTA INTESTINAL, PREVENINDO DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS**

PORTERA, Linley Maria Da Silva (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
SANTANA, Letícia Rodrigues de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
FERNANDES, Leticia Aparecida Barufi (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A microbiota intestinal é um fator importante para o bem-estar do indivíduo, colaborando na prevenção da saúde no âmbito nutricional e para que a mesma se mantenha saudável. O uso de prebióticos e probióticos estimulam o crescimento de bactérias benéficas, capazes de promover o equilíbrio microbiano, modulando a microbiota intestinal e colaborando para a prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. Revisar na literatura a aplicabilidade dos prebióticos e probióticos na modulação da microbiota intestinal de indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade, o diabetes melittus e a hipertensão arterial sistêmica. Revisão de literatura, baseada em bases de dados científicos como Bireme, Google Acadêmico e Pubmed, com os descritores: microbiota intestinal; prebióticos e probióticos; doenças crônicas não transmissíveis, utilizando os artigos que foram publicados entre 2007 e 2017. Foram encontrados estudos que comprovaram a eficácia na prevenção e tratamento de doenças crônicas com prebióticos e probióticos, uma metanálise com ensaios clínicos randomizados demonstrou eficácia no tratamento da HAS, na obesidade através de estudos observou-se redução do peso corporal, evidenciando assim a importância que os simbióticos exercem sobre essas doenças. A ação dos prebióticos e probióticos visam manter a microbiota intestinal saudável, melhorando o sistema imune e reduzindo citocinas pró-inflamatórias, auxiliando no controle de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Microbiota intestinal. Prebióticos, Probióticos. Doenças Crônicas não Transmissíveis.

### **REFERÊNCIAS:**

ANDRADE, A. L. V.; REGAZZONI, A. A. L.; MOURA, M. R. T. M.; ANJOS, S. M. E.; OLIVEIRA, A. K.; PEREIRA, R. V. M.; PEREIRA, A. R. M.; AMORIM, R. N.; ISKANDAR, M. S. Obesidade e microbiota intestinal. Rev Med Rede Minas Gerais; 25(4): 583-589, 2015.

BEZERRA, N. A.; CARVALHO. S. N.; VIANA, C. C. A.; MORAIS, R. S. Efeito da suplementação de probióticos no Diabetes Mellitus: Uma revisão sistemática. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto. V.15, N.2 . Abr/Jun- 2017.

FIDELIS. F. C. J.; SCAPIM. S. R. M.; TONON. C. A. L.; POZZA. S. S. M.; PIERETTI. G. G.; ANTIGO. L. J.; MADRONA. S. G. Iogurte natural desnatado adicionado de inulina. Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial. v. 08, n. 02 suplemento: p.1478-1487, 2014.

OLIVEIRA, M. A.; HAMMES, O. T. Microbiota e barreira intestinal: implicações para obesidade. Artigo de Revisão do Programa de Pós-graduação em Nutrição Clínica e Estética, Instituto de Pesquisa e Gestão em Saúde (IPGS). Porto Alegre, RS, 2016